TERMO DE REFERÊNCIA

Contratação e formação de cadastro de reserva de profissionais para Assistência Técnica e Ambiental Cooperativista (ATAC) em Paragominas/PA

1. Contexto e justificativa

A presente contratação destina-se a compor equipe técnica e cadastro de reserva para a execução de atividades de Assistência Técnica e Ambiental Cooperativista (ATAC) junto a agricultores familiares de comunidades rurais do município de Paragominas/PA. A atuação será predominantemente de campo, combinando formação coletiva, acompanhamento de grupos, visitas às unidades produtivas, orientação técnica, registros e acompanhamento remoto entre as agendas presenciais.

A referência operacional considera atendimento a até 100 agricultores familiares, organizados em quatro comunidades/polos de referência, com ciclos mensais de trabalho. A abordagem deverá articular diagnóstico participativo, formação prática, grupos de interesse, atendimento orientado por prioridades e acompanhamento da adoção de práticas produtivas e ambientais.

2. Objeto

Selecionar e contratar profissionais, bem como constituir cadastro de reserva, para prestação de serviços técnicos no âmbito da ATAC em Paragominas/PA, com disponibilidade para atuação presencial em comunidades rurais, deslocamentos frequentes e participação em atividades de planejamento, formação, visitas técnicas, monitoramento, sistematização e elaboração de relatórios.

3. Perfis profissionais

O processo poderá selecionar profissionais para contratação imediata e/ou cadastro de reserva, conforme necessidade operacional do projeto. São previstos os seguintes perfis de referência:

Perfil	Escolaridade de referência	Foco de atuação
Assessor(a) Técnico(a) – Nível Superior	Formação superior em Ciências Agrárias, ambientais ou áreas correlatas, compatível com as atribuições.	Coordenação/planejamento técnico, análise de sistemas produtivos, oficinas, orientação especializada, campo, articulação e consolidação de relatórios.
Assessor(a) Técnico(a) – Nível Técnico/Médio	Formação técnica de nível médio em Agropecuária, Agroecologia, Agricultura, Meio Ambiente ou área correlata.	Acompanhamento de campo, mobilização, demonstrações práticas, visitas, registros, atendimento remoto e apoio à sistematização.

A contratante poderá ajustar a quantidade de profissionais por perfil em função do cronograma, da distribuição territorial das atividades e da disponibilidade orçamentária, sem prejuízo dos requisitos mínimos deste Termo.

4. Requisitos obrigatórios

- Experiência profissional comprovada mínima de 2 (dois) anos, após a formação correspondente ao perfil, em assistência técnica, extensão rural, produção agropecuária sustentável, agroecologia ou atividades correlatas, preferencialmente com atuação direta em campo.
- Experiência comprovada em processos de transição agroecológica, contemplando atividades práticas em pelo menos parte dos seguintes temas: manejo ecológico de solos e água; sistemas agroflorestais (SAFs); manejo integrado e/ou controle alternativo de insetos-praga e doenças; bioinsumos; agricultura orgânica e práticas de diversificação produtiva.
- Disponibilidade para atuação presencial em comunidades rurais de Paragominas/PA e para viagens e deslocamentos necessários à execução das atividades.
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válida e aptidão prática para dirigir veículos nos deslocamentos de campo.

- Capacidade de elaborar registros, fichas de acompanhamento, recomendações e relatórios técnicos com clareza, organização e consistência.
- Habilidade para trabalho em equipe, relacionamento com agricultores familiares, lideranças comunitárias e parceiros institucionais.
- Disponibilidade para cumprir agendas de campo que poderão envolver dias consecutivos nas comunidades, conforme planejamento mensal.

5. Requisitos desejáveis

- Experiência com metodologias participativas de diagnóstico, planejamento, facilitação de grupos, oficinas, intercâmbios, mutirões, dias de campo ou processos de aprendizagem entre agricultores.
- Experiência com organização de grupos de interesse e acompanhamento de práticas demonstrativas em unidades produtivas.
- Conhecimento da realidade da agricultura familiar, da produção rural e das condições socioambientais do Pará e/ou da região de Paragominas.
- Experiência com produção de mudas, compostagem, biofertilizantes e outras práticas associadas à transição agroecológica.
- Familiaridade com ferramentas digitais para registro de campo, organização de evidências, comunicação remota e elaboração de documentos técnicos.

6. Principais atribuições

- Participar da mobilização, confirmação de famílias, comunidades/polos, lideranças, agendas e canais de comunicação.
- Realizar diagnóstico das unidades produtivas e apoiar rodas de priorização de problemas, demandas, recursos e interesses.
- Apoiar a formação e o acompanhamento de grupos de interesse por tema ou problema produtivo/ambiental.
- Planejar e conduzir oficinas, demonstrações, mutirões, dias de campo e outras atividades práticas de formação.

- Realizar visitas técnicas às unidades produtivas, registrar observações, emitir recomendações e acompanhar sua implementação.
- Prestar orientação e acompanhamento remoto entre as atividades presenciais, quando definido na programação.
- Apoiar a elaboração e atualização de Planos de Melhoria da Produção e outros instrumentos de acompanhamento adotados pelo projeto.
- Registrar atividades, participantes, recomendações, evolução das práticas, dificuldades, pendências e evidências autorizadas.
- Contribuir para o monitoramento de indicadores e para a sistematização dos resultados por comunidade/polo.
- Elaborar ou contribuir para relatórios técnicos periódicos, sínteses, memórias de atividade e relatório final, conforme responsabilidade do perfil.
- Participar de reuniões de planejamento, avaliação, devolutiva e articulação com a coordenação e parceiros.

7. Temas técnicos prioritários

A atuação técnica deverá ser coerente com a transição agroecológica e com as prioridades identificadas junto às famílias. Entre os **temas de referência** para as atividades estão:

- Manejo ecológico e conservação do solo e da água, incluindo cobertura, matéria orgânica e planejamento da área.
- Bioinsumos, incluindo compostagem, biofertilizantes e alternativas tecnicamente adequadas à realidade dos grupos.
- Manejo integrado de insetos-praga e doenças, com ênfase em monitoramento, prevenção e controle alternativo.
- Sistemas agroflorestais, diversificação produtiva e desenho participativo de arranjos.
- Agricultura orgânica e práticas de base agroecológica.
- Produção e manejo de mudas e integração das práticas nas unidades produtivas.

8. Local, dinâmica e condições de execução

Os serviços serão executados prioritariamente em comunidades rurais de Paragominas/PA. A programação de referência prevê ciclos mensais nos quatro polos/comunidades, combinando atividades presenciais e acompanhamento remoto. Cada comunidade poderá ter uma semana de referência no mês, com agendas concentradas de campo, conforme planejamento da coordenação. A distribuição da carga de trabalho de cada profissional será definida em escala de equipe.

Os profissionais deverão estar disponíveis para deslocamentos em estradas e acessos rurais e para adequar a agenda às condições de campo, calendário agrícola e pactuações comunitárias. As datas, rotas e comunidades serão informadas/confirmadas pela coordenação do projeto.

9. Produtos, registros e padrão de qualidade

Conforme a função e a escala de trabalho, o profissional deverá produzir e/ou contribuir para os seguintes registros e entregas:

- Fichas de diagnóstico e acompanhamento das unidades produtivas;
- Listas de presença e registros de atividades coletivas;
- Fichas ou registros de grupos de interesse e práticas acompanhadas;
- Registros de visitas, orientações e recomendações técnicas;
- Registros fotográficos, quando autorizados;
- Planos de Melhoria da Produção e respectivas atualizações, quando aplicável;
- Quadros de indicadores e sínteses por polo/comunidade;
- Relatórios técnicos periódicos, com atividades, participantes, resultados, dificuldades, pendências, providências e agenda subsequente.

Os documentos deverão ser tecnicamente consistentes, objetivos, entregues nos prazos definidos, com linguagem adequada e organização suficiente para verificação das atividades e resultados.

10. Comprovação da experiência e documentação

Para fins de habilitação e avaliação, poderão ser solicitados:

- Currículo atualizado, com descrição das experiências, período de atuação, função e principais atividades desenvolvidas.
- Comprovante da formação exigida para o perfil (diploma, certificado ou documento equivalente).
- CNH válida.
- Comprovação da experiência profissional mínima de 2 anos por meio de declarações, atestados de capacidade técnica, contratos, carteira de trabalho, certidões, documentos de prestação de serviços ou outros meios idôneos que permitam identificar período e natureza da atuação.
- Comprovações específicas de experiência em transição agroecológica e nos temas prioritários, sempre que disponíveis.
- Contatos de referências profissionais, caso solicitados.

A experiência declarada no currículo sem comprovação documental poderá ser desconsiderada para fins de atendimento aos requisitos obrigatórios e de pontuação técnica. Essas candidaturas não serão avaliadas.

11. Processo de seleção

Recomenda-se processo em etapas, com análise documental e curricular, seguida de entrevista técnica para os candidatos habilitados. Poderá ser aplicada atividade prática ou estudo de caso relacionado à assistência técnica em campo.

Etapa	Critério	Referência
1. Habilitação	Formação, experiência mínima de 2 anos, CNH válida e disponibilidade para campo/viagens.	Eliminatória
2. Análise curricular	Experiência técnica e aderência aos temas de transição agroecológica.	Classificatória
3. Entrevista técnica	Conhecimento aplicado, comunicação, trabalho em equipe, postura em campo e capacidade de sistematização.	Classificatória
4. Atividade prática (Prova Prática)	Análise de situação de campo, recomendação técnica, facilitação participativa ou redação de registro/relatório.	Classificatória

12. Matriz de avaliação técnica

A matriz abaixo pode ser adotada para dar transparência e comparabilidade ao processo. O atendimento aos requisitos obrigatórios é prévio à pontuação.

Critério classificatório	Pontuação máxima	Parâmetro sugerido
Experiência profissional além do mínimo obrigatório, com atuação de campo	20	Valorizar tempo adicional e aderência à assistência técnica/extensão rural.
Experiência comprovada em transição agroecológica	30	Considerar manejo ecológico de solos, SAFs, MIP/controle alternativo, bioinsumos e agricultura orgânica.
Experiência com agricultores familiares e comunidades rurais	15	Valorizar atuação direta, continuada e territorial.
Metodologias participativas, formação e facilitação de grupos	10	Oficinas, diagnósticos participativos, grupos de interesse, intercâmbios, mutirões etc.
Elaboração de relatórios, registros e sistematização técnica	10	Qualidade e consistência das experiências demonstradas.
Entrevista técnica / estudo de caso	15	Conhecimento aplicado, comunicação, postura profissional, trabalho em equipe e resolução de situações de campo.
TOTAL	**100**	

Sugestão de desempate: (1) maior pontuação em experiência comprovada em transição agroecológica; (2) maior experiência de campo com agricultura familiar; (3) maior pontuação na entrevista/atividade prática.

13. Cadastro de reserva

Os candidatos aprovados e não convocados de imediato poderão integrar cadastro de reserva, em ordem de classificação por perfil. A inclusão no cadastro não gera obrigação de contratação. As convocações ocorrerão conforme necessidade do projeto, disponibilidade de vagas, cronograma e recursos, observada a validade definida no edital/chamada.

14. Forma e prazo de contratação

A forma jurídica de contratação, remuneração, carga de trabalho individual, período contratual, regras de deslocamento, diárias/reembolsos e demais condições administrativas deverão constar no instrumento contratual específico. Esses itens devem ser compatibilizados com o cronograma vigente do projeto e com eventuais prorrogações formalizadas.

15. Supervisão e avaliação dos serviços

Os profissionais atuarão sob coordenação técnica designada pela contratante. A avaliação considerará cumprimento das agendas, qualidade técnica das orientações e registros, relacionamento com as comunidades e equipe, entrega tempestiva dos produtos, observância dos procedimentos de campo e contribuição para os indicadores do projeto.

16. Conduta, dados e imagens

O profissional deverá manter postura ética e respeitosa nas comunidades, preservar informações obtidas durante a execução, utilizar dados e imagens somente para finalidades autorizadas pelo projeto e observar as orientações da contratante quanto a consentimento, armazenamento, compartilhamento e entrega de registros.

- A seleção poderá prever contratação imediata e cadastro de reserva para um ou ambos os perfis.
- A contratante poderá solicitar documentos complementares para verificação das informações apresentadas.
- Informações falsas ou inconsistentes poderão resultar em desclassificação ou encerramento da contratação, conforme regras do processo.
- Casos não previstos serão tratados pela coordenação responsável pelo processo seletivo, de acordo com o instrumento de contratação.

Paragominas/PA, 29 de setembro de 2026.

TERRA PRETA SOLUCOES SOCIOAMBIENTAIS E EDUCACIONA:46324040000190

Assinado de forma digital por TERRA PRETA SOLUCOES SOCIOAMBIENTAIS E EDUCACIONA:46324040000190
Dados: 2026.09.28 10:53:31 -03'00'